



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Escrita

A propósito da questão de Macau só ter acesso a um número bastante limitado de canais da Televisão Central da China (CCTV), insuficiente para satisfazer as necessidades dos cidadãos quanto à diversificação dos canais daquela estação, em 16 de Outubro de 2015, apresentei uma interpelação oral à Administração. Na resposta datada de 1 de Fevereiro de 2016, a Administração responde que: “a TDM irá assumir a gestão da Sociedade dos Canais de Televisão Básicos de Macau S. A., estando previsto que tal possa ocorrer em meados do corrente ano. Na qualidade de um dos sócios, a TDM já iniciou os respectivos trabalhos para aumentar o número de canais; presentemente são oferecidos 47 canais básicos, e a CCTV3 vai ser incluída, ainda este ano, na lista dos canais básicos. Mas por factores de natureza comercial e devido aos direitos de autor, a transmissão do sinal da CCTV3 carece de negociação com o Interior da China sobre o respectivo valor de aquisição.”<sup>1</sup> Mas, segundo alguns idosos, ainda não conseguem receber o sinal da CCTV3, que é um canal onde passam programas de variedades, o que os impede de ouvir as músicas antigas que adoram. Por outro lado, segundo vários jovens, por não haver sinal do canal desportivo da CCTV5, perderam a oportunidade de ver vários grandes jogos de futebol e de basquetebol.

Pelo exposto, tendo em conta a resposta mencionada, que passo a citar: “... já iniciou os respectivos trabalhos para aumentar o número de canais ... a CCTV3 vai ser abrangida, ainda neste ano, na lista dos canais básicos.”, os referidos idosos e jovens pediram-me para perguntar à Administração o

---

<sup>1</sup> A TDM obedece ao contrato; o número de canais básicos vai ser aumentado, e a população de Macau poderá ver os programas de variedades da CCTV3, Diário Ou Mun, 3 de Fevereiro de 2016.  
IE-2016-08-17-Mak Soi Kun (P) AV-APNAPN



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

seguinte: qual é o ponto de situação desses trabalhos? Por que razão é que, até ao momento, ainda não é possível aceder à CCTV3 e à CCTV5, bem como aos restantes canais da CCTV? Existe algum calendário para a concretização do aumento dos referidos canais básicos? Podem ser dadas garantias de que vai ser possível aceder aos referidos canais ainda este ano? Em caso negativo, será que se registou algum problema? Se sim, qual?

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a resposta mencionada, que passo a citar: "... já iniciou os respectivos trabalhos para aumentar o número de canais ... a CCTV3 vai ser abrangida, ainda neste ano, na lista dos canais básicos.", os referidos idosos e jovens pediram-me para perguntar à Administração o seguinte: qual é o ponto de situação desses trabalhos? Por que razão é que, até ao momento, ainda não é possível aceder à CCTV3 e à CCTV5, bem como aos restantes canais da CCTV? Existe algum calendário para a concretização do aumento dos referidos canais básicos? Podem ser dadas garantias de que vai ser possível aceder aos referidos canais ainda este ano? Em caso negativo, será que se registou algum problema? Se sim, qual?

17 de Agosto de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Mak Soi Kun